

FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITREF

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Exegética

PROFESSOR: Tarcizio Carvalho.

ALUNO: Francisco de Paiva França

ANO: 5º período

ATIVIDADE DA AULA 12:

Indicar o que alguns comentaristas têm dito sobre o seu texto de Hc 3.17-19. Lembre-se de anotar a fonte de onde você cita.

III. A Confiança do Profeta em Deus (Hc 3.16-19) O profeta Habacuque enfrentou o fato assustador de que a nação seria invadida pela Babilônia. O profeta sabia que muitos seriam levados como escravos para a Babilônia e outros seriam mortos. Além do mais, a terra e o templo seriam assolados. No entanto, Habacuque declara ao Senhor que confiaria nele em qualquer circunstância! Ouça sua confissão de fé.

“Eu me alegrarei no Senhor” (v. 17, 18). Habacuque declara que sua alegria era ultracircunstancial. Sua alegria não era determinada pela presença dos bens ou a ausência deles. Sua alegria estava no Altíssimo. Deus é a fonte inesgotável e infinita de toda alegria. Ele sabia que depois da disciplina dos babilônios em Judá, não restaria muita coisa de valor (Hc 2.17). Eles certamente destruiriam as construções, saqueariam os tesouros e devastariam as lavouras e os pomares. Todavia, Deus ainda estaria assentado em seu trono, cumprindo os propósitos divinos para seu povo (Rm 8.28). Habacuque não podia se alegrar em suas circunstâncias, mas podia se alegrar em seu Deus! É relevante notar que a maior parte do sustento do profeta provinha de figos, uvas, azeitonas e outros produtos da lavoura, bem como da criação de ovelhas, cabras e gado. Embora essas fontes possam de alguma forma esgotar-se, o profeta proclama que, em última instância, que ele não depende delas, mas da Fonte delas, Deus! Isto é, sua confiança não estava na provisão, mas no Provedor. As palavras de Habacuque nos lembram das admoestações de Paulo para os cristãos de hoje: “Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1Ts 5.16-18). O profeta descobriu que Deus era sua força (Hc 3.19) e também seu cântico e sua salvação (Is 12.1, 2; Êx 15.2; Sl 118.14), logo, não precisava temer coisa alguma. Warren Wiersbe comentando esse texto, diz que uma coisa é “assobiar no escuro” para tentar animar nossa coragem e outra bem diferente é cantar sobre o Deus eterno que nunca falha. Apesar de seus lábios estarem tremendo e suas pernas vacilando (Hc 3.16), o profeta irrompeu em cânticos e adorou a seu Deus. Um exemplo e tanto para seguirmos! Isso nos traz à memória Jesus Cristo antes de ir para a cruz (Mc 14.26) e Paulo e Silas na prisão em Filipos (At 16.19-34). Deus pode nos dar cânticos na escuridão (Sl 42.8; 77.6; Jó 35.10), se confiarmos nele e virmos sua grandeza.

“Confiarei no Senhor” (v. 19). Por causa de sua fé no Senhor, o profeta Habacuque pôde ficar em pé e caminhar a passos firmes como uma corça. é a idéia de que Deus vai me

dar velocidade para fugir de qualquer um que iria querer machucar me. Ele conseguiu forças para correr velozmente e chegar a lugares mais altos que jamais havia alcançado. Talvez essa seja a grande lição do texto, o motivo pelo qual Deus permite que passemos por provações: elas podem nos aproximar dEle e nos elevar acima das circunstâncias para que andemos nas alturas com o Senhor. Fé pessoal de Habacuque em Deus e seu firme compromisso de permanecer fiel a ele são as melhores ilustrações do que se entende em 2.4, "o justo viverá pela sua fé." Ele continuaria confiando em Deus a despeito de qualquer calamidade que poderia acontecer ele e seu país.⁴² Seus problemas foram resolvidos, não porque ele entendeu tudo, mas porque ele sabia que seu Deus e ele colocou sua confiança nEle. E ele poderia dizer que eu não me importo o que acontece ainda vai me alegre no Senhor. Eu exulto no Deus da minha salvação. Suas circunstâncias levou a tremer, mas a sua relação com Deus era absolutamente inabalável. Vamos orar. Nas palavras do comentarista britânico G. Campbell Morgan: "Nossa alegria é proporcional a nossa confiança. Nossa confiança é proporcional ao nosso conhecimento de Deus".

Estudo expositivos no livro de Habacuque, em 2010

Por Rev. Jocarli Junior

Pastor da Igreja Presbiteriana em Tabuazeiro, Vitória- Espírito Santo, P. 23-24.